

A construção de uma indústria verde no Paraná

Na semana passada, representantes das indústrias, do poder público, universidades e institutos de pesquisa paranaenses estiveram reunidos com a finalidade de criar uma Rota Estratégica de Hidrogênio Renovável. Segundo a notícia publicada pelo Agência Fiep a iniciativa, que será conduzida pelo Observatório do Sistema Fiep, visa "identificar ações de modo a desenvolver uma cadeia produtiva desse segmento no Paraná".

Para que as ideias sobre o tema saiam do campo teórico é importante contar com a colaboração da classe empresarial nesse processo de transição para uma economia mais sustentável. Mas, de que forma as empresas podem estruturar e conciliar as suas atividades aos aspectos ambientais e, quais serão os benefícios desse novo modelo para os negócios industriais?

As respostas às nossas dúvidas serão respondidas a partir do momento que participarmos ativamente dos encontros voltados à construção de uma indústria verde no Estado. Cabe ressaltar que, o tema hidrogênio verde ganha cada dia mais importância mundial e é visto como a base para uma economia global de baixo carbono.

E, nesse sentido, é imprescindível entendermos melhor sobre o assunto! O mundo hoje, meus caros, pensa de forma diferente e nós, empresários, precisamos abrir as portas das nossas empresas para questões associadas à energia renovável.

Se cada um fizer a sua parte, se comprometendo com as estratégias idealizadas pelos integrantes da Rota Estratégica, não há razão para desacreditar na construção de um novo modelo industrial baseado numa economia sustentável, ainda que em longo prazo.

Faço votos que o estado do Paraná mantenha o seu protagonismo nas ações voltadas à preservação ambiental e que as futuras atividades desenvolvidas pela Rota Estratégica no campo da energia limpa e de biocombustível proporcionem às nossas indústrias maior visibilidade e reputação positiva junto aos consumidores e investidores.



Julio Cesar Maciel
Presidente do SINDIMETAL/PR